

Paraná lança programa inédito no Brasil para idosos conquistarem o sonho da casa própria



Projetos preveem repasse de R\$ 80 mil para que pessoas com mais de 60 anos paguem o valor de entrada e possam financiar imóveis junto à Caixa Econômica com prazo reduzido. Foto: Jonathan Campos/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior lançou nesta terça-feira (13), no Palácio Iguazu, uma iniciativa inédita no Brasil para permitir que idosos conquistem uma casa própria. O programa, chamado de Casa Fácil Paraná Terceira Idade, garante subsídios de R\$ 80 mil para que pessoas com mais de 60 anos usem de entrada na aquisição da moradia, reduzindo o prazo total de pagamento, que é a principal barreira enfrentada por esse público em processos de financiamento habitacional.

A medida pioneira reforça o papel do Paraná na vanguarda das políticas públicas de habitação. O público-alvo são idosos com renda de até quatro salários mínimos, que não possuem imóvel, não foram beneficiados por outros programas habitacionais e que tenham crédito aprovado pela Caixa Econômica Federal no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida.

“Essa é uma política social estruturante e justa. Estamos olhando com atenção para uma parcela da população que, muitas vezes, tem dificuldade de conquistar autonomia e segurança no acesso à moradia. Com esse incentivo, muitos idosos poderão realizar o sonho da casa própria, com dignidade e qualidade de vida”, afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior durante o anúncio.

O aporte inicial previsto para atender a nova modalidade é de R\$ 80 milhões, o suficiente para atender mil idosos paranaenses nesta primeira etapa. Como já ocorre na categoria geral do Casa Fácil, o recurso será transferido diretamente à Caixa, sendo utilizado para abater o valor de entrada exigido no contrato de financiamento, além de reduzir o valor das prestações mensais, considerando um período mais curto para pagamento.

Página 4

SJP: Mulheres em Ação leva serviços gratuitos com foco no empoderamento feminino ao Guatupê

Um mutirão de serviços gratuitos intitulado Mulheres em Ação será realizado neste sábado (17), das 9h30 às 16h, na Praça da Juventude, no bairro Guatupê. O evento é uma iniciativa da Prefeitura de São José dos Pinhais, por meio da Superintendência de Políticas Públicas para Mulheres.

Segundo a superintendente de Políticas Públicas para Mulheres, Fátima de Paula, o objetivo do Mulheres em Ação é promover igualdade de gênero e empoderamento feminino, além de facilitar o acesso das mulheres são-joseenses a uma série de serviços essenciais.

“Essa ação é resultado de uma grande parceria entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com o apoio da sociedade civil. Queremos criar um espaço acolhedor e informativo destinado às mulheres, para que possam conhecer e acessar serviços de saúde, educação, emprego, direitos, cultura e lazer”, destaca Fátima.



Dia do Orgulho Nerd democratiza acesso à cultura geek em Pinhais



No sábado, 10 de maio, a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (Semel) promoveu mais uma edição do Dia do Orgulho Nerd. O Centro Cultural Wanda dos Santos Mallmann foi palco de diversas atrações para crianças e adultos, com destaque para o Concurso de Cosplay, onde os fãs, vestidos como seus personagens favoritos de filmes, jogos ou séries e animes, foram os grandes protagonistas. Além disso, quem passou pelo evento ainda pôde participar de oficinas, quizzes, jogos de tabuleiro, vídeos em realidade virtual e “guerra de espadas”.

O Dia do Orgulho Nerd celebra a cultura geek, que abrange interesses diversos nos campos do cinema, séries, quadrinhos, games, ficção científica e séries. A data é celebrada em todo o mundo e tem como referência o Dia da Toalha, 25 de maio, baseado na série literária “O Guia do Mochileiro das Galáxias”.

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

Simpósio

O XV Conccpear Internacional, maior congresso científico e cultural do Paraná, abre inscrições para sua 15a edição, que ocorrerá de 26 a 29 de maio em Campo Mourão. Com mais de 150 palestrantes, o evento abordará inovação e sustentabilidade na educação global, contando com apresentações de Giba e do maestro Werner Silveira. Inscrições e programação: <https://conccpear.grupointegrado.br/>

Página 2



Prefeito vistoria obras de Caps: atendimento em saúde mental vai dobrar no Pinheirinho

A manhã desta terça-feira (13/5) foi de vistoria de obras da Saúde no Distrito Sanitário Pinheirinho. O prefeito Eduardo Pimentel e a secretária Municipal da Saúde, Tatiane Filipak, visitaram os futuros endereços dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) Adulto e Infantil na Regional Pinheirinho. Os dois imóveis, que foram locados, estão passando por reforma e vão ampliar o atendimento de saúde mental na região. “Temos 13 Caps em Curitiba e falei muito sobre eles durante a campanha, me comprometi a reformá-los ou ampliá-los. E aqui está um exemplo. Os dois Caps vão dobrar o atendimento de saúde mental para crianças e adultos no Pinheirinho”, disse o prefeito.

Metrópole

Governo Estadual

Metrópole

Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.

Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492



Casa Fácil Paraná chega a 110 mil famílias beneficiadas e investirá mais R\$ 1,5 bilhão

O investimento do Estado no programa é superior a R\$ 1,2 bilhão desde 2019, quando foi criado. Entre as principais ações estão o subsídio de R\$ 20 mil no valor de entrada e a regularização fundiária. O governador Ratinho Junior anunciou (13), com previsão de mais R\$ 1,5 bilhão em investimentos

O Casa Fácil Paraná, maior programa habitacional do País, já beneficiou mais de 110 mil famílias em suas mais diversas modalidades de atuação, com investimentos superior a R\$ 1,2 bilhão. A marca foi comemorada nesta terça-feira (13), com o lançamento de novas modalidades a serem desenvolvidas pela Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), com foco em idosos, regularização de lotes, famílias em vulnerabilidade social e desfavorecimento, com novos investimentos de cerca de R\$ 1,5 bilhão.

O objetivo é ampliar a política habitacional no Estado, com medidas que atinjam novos públicos e beneficiem populações que historicamente encontram dificuldades para comprar a casa própria ou regularizar seus imóveis.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior destacou que o Casa Fácil é, atualmente, o maior programa habitacional estadual do Brasil, tanto pelo número de pessoas impactadas, quanto pelos diferentes benefícios disponíveis à população. “O Paraná é hoje o estado que mais constrói casas próprias no Brasil e agora vamos para um novo ciclo de lançamentos, com novos investimentos de mais de R\$ 1 bilhão, que mudarão as vidas de milhares de famílias que precisam do apoio do Estado”, disse.

A principal linha de atuação do Casa Fácil Paraná nos primeiros anos de programa é a modalidade valor de entrada, em que o Governo do Estado, por meio da Cohapar, oferece às famílias subsídio financeiro para abater no valor de entrada do imóvel. Nessas quatro anos, já foram beneficiadas 82.267 famílias na modalidade, entre unidades habitacionais entregues, contratadas ou em construção. A meta do Governo do Estado, no entanto, é chegar a 100 mil imóveis até o fim de 2026.

A primeira etapa teve como público pessoas com renda de até três salários-mínimos e repasse de R\$ 15 mil. Com o aumento no valor dos imóveis a nível nacional, os valores do programa foram atualizados em sua segunda fase, alcançando famílias com renda de até quatro salários-mínimos e concessão de R\$ 20 mil de subsídio.

“Entre obras entregues, contratadas ou em construção, temos o maior programa habitacional do Brasil. E o Casa Fácil vem crescendo, se consolidando como uma referência para os demais Estados, com diferentes ciclos que atendem diversos públicos, cada qual com sua necessidade”, afirmou o diretor-presidente da Cohapar, Jorge Lange.

Outro destaque é com relação a modalidade de regularização fundiária, dividida entre as categorias Escritura na Mão, feita por empresas especializadas contratadas pela Cohapar, e a Escrituração Direta, voltada a mutuários da Companhia. Até o momento, 18.477 imóveis foram regularizados em todo o Estado, acabando com a insegurança jurídica das famílias.

Além do valor de entrada e da regularização fundiária, o Casa Fácil possui também a modalidade Viver Mais Paraná, voltada ao atendimento da pessoa idosa com a construção de condomínios residenciais fechados, onde os beneficiários podem desfrutar de um local adequado às suas necessidades e anseios.

Entre empreendimentos já entregues, em construção, licitação ou projeto, serão viabilizados 35 condomínios no Estado, com um total de 1.400 unidades habitacionais e investimentos que superam R\$ 244 milhões. O objetivo é proporcionar aos moradores mais qualidade de vida, por meio do atendimento periódico nas áreas de saúde e assistência social, e estímulo à prática coletiva de atividades físicas, culturais e de lazer.

Já o Vida Nova, que teve os primeiros convênios assinados com municípios nesta terça-feira (13), visa a construção de moradias para famílias em situação de vulnerabilidade social, residentes em favelas, assentamentos precários e áreas de risco.

“Nunca tivemos nada parecido com isso no Paraná. Nós temos conseguido transformar a vida das pessoas com obras, entregas e projetos como estes, olhando justamente para as populações mais vulneráveis ou que historicamente encontraram mais dificuldades para conseguir acessar financiamentos e créditos imobiliários”, afirmou o secretário de Estado das Cidades (Secid), Guto Silva. A Cohapar é vinculada à pasta. Quando somadas todas as modalidades, o Casa Fácil Paraná chegou a 365 das 399 cidades paranaenses.

REFERÊNCIA – O modelo criado pelo Paraná também tem servido de exemplo para o País. Pelo menos 20 estados e municípios enviaram técnicos para visitarem o escritório da Cohapar para aprenderem e levarem a experiência paranaense, visando sua implementação.

Além disso, o Paraná é um dos estados que mais investiram em habitação em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), ao lado de São Paulo. De acordo com o levantamento de fevereiro deste ano, as duas Unidades da Federação foram responsáveis por praticamente a totalidade dos subsídios estaduais junto à CEF nos últimos anos.

ANÚNCIOS – Visando fortalecer e ampliar a política habitacional 2025, o governador Ratinho Junior lançou nesta terça (13) uma série de novas modalidades habitacionais que beneficiam diversas parcelas da população paranaense.

As iniciativas são voltadas ao financiamento de imóveis para idosos, com subsídio de R\$ 80 mil; regularização fundiária de até 50 mil lotes urbanos; construção de casas em municípios de até 25 mil habitantes; liberação de recursos do Vida Nova para o reassentamento de favelas; habitação para agricultores familiares; e instalação de módulos sanitários em moradias que não tenham banheiro ou que tenham sanitários em situação precária.

PRESENCAS -ambém participaram do evento o vice-governador Darci Piana; o chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega, os secretários estaduais da Agricultura e Abastecimento, Márcio Nunes; Administração e Previdência, Luizão Goulart; da Fazenda, Norberto Ortigara; Indústria, Comércio e Serviços, Marco Brasil; Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani; Trabalho, Qualificação e Renda, Do Carmo; Saúde, Beto Preto; o presidente da Sanepar, Wilson Bley Lipski; o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), Alexandre Curi; o líder do Governo na Alep, deputado estadual Hussein Bakri; os deputados estaduais Cobra Repórter, Marcelo Rangel, Maria Victória, Gilberto Ribeiro, Marcia Huçulak, Luiz Claudio Romanelli, Nelson Justus, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Alexandre Amaro, Flávia Francischini, Gugu Bueno, Mara Lima, Wilmar Reichembach, Alisson Wandscheer, e Evandro Araújo; o presidente da Associação dos Municípios do Paraná (AMP), Marcel Micheletto; o superintendente de Rede – Curitiba da Caixa Econômica Federal, Gilberto Onofre da Luz; e prefeitos, secretários municipais e diretores da Cohapar.

Paraná lança programa inédito no Brasil para idosos conquistarem o sonho da casa própria

Projetos preveem repasse de R\$ 80 mil para que pessoas com mais de 60 anos paguem o valor de entrada e possam financiar imóveis junto à Caixa Econômica com prazo reduzido. Medida é pioneira no Brasil e reforça o papel do Estado como referência nacional em habitação

O governador Carlos Massa Ratinho Junior lançou (13), no Palácio Iguaçu, uma iniciativa inédita no Brasil para permitir que idosos conquistem uma casa própria. O programa, chamado de Casa Fácil Paraná Terceira Idade, garante subsídios de R\$ 80 mil para que pessoas com mais de 60 anos usem de entrada na aquisição da moradia, reduzindo o prazo total de pagamento, que é a principal barreira enfrentada por esse público em processos de financiamento habitacional.

A medida pioneira reforça o papel do Paraná na vanguarda das políticas públicas de habitação. O público-alvo são idosos com renda de até quatro salários mínimos, que não possuem imóvel, não foram beneficiados por outros programas habitacionais e que tenham crédito aprovado pela Caixa Econômica Federal no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida.

“Essa é uma política social estruturante e justa. Estamos olhando com atenção para uma parcela da população que, muitas vezes, tem dificuldade de conquistar autonomia e segurança no acesso à moradia. Com esse incentivo, muitos idosos poderão realizar o sonho da casa própria, com dignidade e qualidade de vida”, afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior durante o anúncio.

O aporte inicial previsto para atender a nova modalidade é de R\$ 80 milhões, o suficiente para atender mil idosos paranaenses nesta primeira etapa. Como já ocorre na categoria geral do Casa Fácil, o recurso será transferido diretamente à Caixa, sendo utilizado para abater o valor de entrada exigido no contrato de financiamento, além de reduzir o valor das prestações mensais, considerando um período mais curto para pagamento.

Desde 2019, as políticas estaduais de habitação já beneficiaram mais de 110 mil famílias, entre casas entregues, em construção ou em fase de contratação. Os investimentos no período somaram R\$ 1,2 bilhão do tesouro estadual e movimentaram outros R\$ 18 bilhões em investimentos privados no setor da construção civil.

Segundo o presidente da Cohapar, Jorge Lange, o lançamento da modalidade voltada à terceira idade, assim como outras vertentes do programa, deve ampliar esses números. “O programa Casa Fácil, que se tornou referência para o Brasil, entra em uma nova etapa com o lançamento de outras frentes de trabalho que vão atender públicos que normalmente têm mais dificuldade de ter acesso a uma moradia”, declarou.

O secretário das Cidades, Guto Silva, disse que o programa reflete o planejamento do Estado para o futuro. “A população está envelhecendo e temos que olhar com carinho para os mais idosos. É mais uma frente de investimento do Governo do Estado para ajudar os cidadãos e os municípios, reforçando o papel da gestão pública na promoção de melhorias na vida das pessoas”, disse.

ACESSO FACILITADO – Uma das principais dificuldades enfrentadas por pessoas idosas que tentam financiar um imóvel está relacionada ao prazo máximo permitido para quitação do contrato. Pelas regras da Caixa, a soma da idade do comprador

com o prazo de pagamento não pode ultrapassar 80 anos e 6 meses. Isso significa que, quanto mais velho o proponente, menor o tempo disponível para parcelar o valor – o que, na prática, eleva significativamente o valor das parcelas.

“Normalmente, os idosos têm muita dificuldade porque o prazo de financiamento é exíguo para eles, então os valores de entrada acabam ficando muito altos e eles não conseguem comprar os imóveis. Com essa modalidade, com certeza teremos mais idosos com casa própria no Paraná”, afirmou o superintendente de programas da Cohapar, Kerwin Kuhlemann.

Além disso, o financiamento habitacional exige o pagamento de uma entrada, que pode variar entre 10% e 20% do valor total do imóvel. Para quem tem renda limitada ou depende exclusivamente da aposentadoria, esse valor costuma ser alto demais, tornando o financiamento inviável. Sem o pagamento da entrada, a maior parte dos pedidos sequer costuma ser aprovada pela Caixa.

A nova frente de atuação do Casa Fácil Paraná considera as projeções de envelhecimento da população paranaense feitas pelo último Censo, que aponta que até 2030 o Estado deverá ter mais idosos do que crianças. Com essa mudança de perfil, cada vez mais pessoas não conseguirão assumir longos prazos de financiamento.

A execução será feita dentro do contrato vigente entre o Governo do Estado, por meio da Cohapar, com a Caixa Econômica. A medida evita a necessidade de ajustes burocráticos no programa e permite a sua operacionalização nos 399 municípios paranaenses.

CONQUISTA – Para o casal Idalino dos Santos, de 62 anos, e Paulina Müller, de 68 anos, o benefício do Governo do Estado será fundamental para que os dois consigam, depois de muitos anos de trabalho, conquistar a casa própria. Com o subsídio, o valor de entrada cai de R\$ 88 mil para R\$ 8 mil.

Os dois já tinham demonstrado interesse em participar dos programas habitacionais do Estado, mas por causa da idade de ambos, o valor de entrada ficava inacessível. “Não teria como comprar uma casa sem isso. Sou costureira, ele é motorista. Vivemos com a nossa sogra. Não tem como juntar tanto dinheiro. Com essa ajuda do governo é diferente. Agora nós vamos conseguir ter tranquilidade para os próximos anos”, contou Paulina.

Os dois moram em Assis Chateaubriand, na região Oeste do Paraná, onde um empreendimento com 686 unidades está em fase de construção, com previsão de entrega para 2026. Com o programa, além de ter um valor de entrada muito mais baixo, os dois terão um financiamento acessível, com 180 parcelas de R\$ 699. “Com um valor desses, dá para sonhar. Minha mãe tem a casa dela, mas somos em cinco irmãos. Mas nestas condições conseguimos pensar em ter um patrimônio próprio”, disse Idalino.

REFERÊNCIA NACIONAL – Além da concessão de subsídios financeiros via Casa Fácil Paraná Terceira Idade, o Governo do Estado também desenvolve pro-

jetos de construção de condomínios exclusivos para idosos. Por meio dele, pessoas com mais de 60 anos sozinhas ou em casal pagam um aluguel social para residirem em locais com espaços amplos de lazer, convivência e atividade física, além de receberem atendimentos de saúde periódico.

Até o momento, há quatro condomínios entregues, oito em construção. Somados aos projetos em licitação ou fase de elaboração de projeto, são 35 conjuntos, totalizando R\$ 244 milhões investidos e 1.400 moradias.

O modelo paranaense é reconhecido nacionalmente e já recebeu o Selo de Mérito da Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos de Habitação (ABC). A Caixa Econômica Federal também aponta o Paraná como referência na liberação de recursos habitacionais, enquanto dezenas de outros governos estaduais e municipais já visitaram a Cohapar para conhecer detalhes dos programas.

NOVAS MODALIDADES – Além do Casa Fácil Terceira Idade, o Governo do Estado lançou outras linhas de atuação nesta terça-feira. Entre elas, está a regularização de até 50 mil imóveis e parcerias com prefeituras para a construção de casas em cidades de até 25 mil habitantes.

No mesmo evento, também foram firmados os primeiros convênios para a construção de casas rurais a agricultores familiares, em parceria com o governo federal, e a instalação de módulos sanitários pré-fabricados em casas sem banheiro ou com sanitários em situação precária, em um trabalho integrado entre a Cohapar e a Sanepar.

Por fim, o Governo do Estado também assinou os convênios para a liberação de R\$ 443 milhões do programa Vida Nova. Os recursos serão usados para a construção de novas moradias a 2.452 famílias residentes em áreas de risco, impróprias ou de proteção ambiental em 65 municípios.

PRESENCAS
Também participaram do evento o vice-governador Darci Piana; o chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega, os secretários estaduais da Agricultura e Abastecimento, Márcio Nunes; da Fazenda, Norberto Ortigara; Administração e Previdência, Luizão Goulart; Indústria, Comércio e Serviços, Marco Brasil; Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani; Trabalho, Qualificação e Renda, Do Carmo; Saúde, Beto Preto; o presidente da Sanepar, Wilson Bley Lipski; o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), Alexandre Curi; o líder do Governo na Alep, deputado estadual Hussein Bakri; os deputados estaduais Cobra Repórter, Marcelo Rangel, Maria Victória, Gilberto Ribeiro, Marcia Huçulak, Luiz Claudio Romanelli, Nelson Justus, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Alexandre Amaro, Flávia Francischini, Gugu Bueno, Mara Lima, Wilmar Reichembach, Alisson Wandscheer, e Evandro Araújo; o presidente da Associação dos Municípios do Paraná (AMP), Marcel Micheletto; o superintendente de Rede – Curitiba da Caixa Econômica Federal, Gilberto Onofre da Luz; e prefeitos, secretários municipais e diretores da Cohapar.



Delegada Tathiana Guzella na sessão plenária do dia 12 de maio na Câmara de Curitiba. (Foto: Rodrigo Fonseca/CMC)

Câmara recrimina caso de intolerância religiosa em Curitiba

Vereadora Delegada Tathiana Guzella trouxe à Câmara o caso da missionária Atillah Attallah, que tem repercutido nas redes sociais

A Câmara Municipal de Curitiba (CMC) aprovou, na segunda-feira (12), uma moção de protesto contra um episódio de intolerância religiosa ocorrido na rua XV de Novembro, no Centro da capital do Paraná. A proposição, protocolada pela vereadora Delegada Tathiana Guzella (União), manifesta solidariedade à missionária Atillah Attallah, alvo de agressões verbais e físicas enquanto realizava uma pregação cristã no espaço público. O vídeo foi divulgado na semana passada, repercutindo na imprensa gospel e redes sociais (413.00021.2025).

“A missionária estava na rua XV de Novembro, na semana passada, em sua pregação missionária, com sua família, uma criança e seu marido, quando uma mulher, apenas com roupa íntima, sem calça, sem saia, além de ofendê-la, cuspiu na cara dela. Vemos que a intolerância religiosa é um câncer na nossa sociedade e deve ser combatido”, descreveu a parlamentar.

A moção foi aprovada em votação simbólica e será registrada em ata, com ciência à missionária, conforme solicitado pela Delegada Tathiana no requerimento. “A intolerância religiosa é uma forma de discriminação que não pode ser naturalizada em nenhuma esfera da sociedade”, afirmou, destacando que o caso fere o artigo 5º da Constituição, que garante a liberdade de crença e culto.

Na Câmara de Curitiba, existe a moção de apoio ou desagravo, por meio da qual a CMC demonstra solidariedade, e há a moção de protesto, usada para marcar a contrariedade do Legislativo acerca de um tema, de uma instituição ou de uma pessoa, e que, em plenário é, por hábito, chamada de moção de repúdio (ainda que o termo não conste no Regimento Interno). Em ambos os casos, são apenas proposições legislativas que afirmam o posicionamento do órgão e não podem ser confundidas com ações judiciais de nenhum tipo. **Por José Lázaro Jr. | Revisão: Ricardo Marques**



Lórens Nogueira (PP) explicou que a data remete ao Dia Internacional do Empreendedorismo Feminino, celebrado em 19/11.

Calendário de Curitiba: Câmara aprova Mês do Empreendedorismo Feminino

O objetivo é fortalecer as ações de inclusão produtiva e de geração de renda para mulheres

Novembro será considerado o “Mês do Empreendedorismo Feminino” em Curitiba. A medida está prevista em um projeto de lei aprovado na segunda-feira (12) pela Câmara Municipal. Ao criar a data no calendário oficial da cidade, o objetivo é conscientizar a população sobre os desafios enfrentados pelas empreendedoras e fortalecer a presença feminina nas atividades de empreendedorismo.

A matéria foi aprovada em primeiro turno com 31 votos favoráveis (005.00089.2025). Responsável pela iniciativa, o vereador Lórens Nogueira (PP) explicou que a data remete ao Dia Internacional do Empreendedorismo Feminino, celebrado anualmente em 19 de novembro, por iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU).

“Esta celebração tem como objetivo destacar as conquistas das mulheres no mundo empresarial, além de fomentar o apoio àquelas que enfrentam desafios para empreender, especialmente em cenários de desigualdade social, econômica e de gênero”, pontuou.

As ações do Mês do Empreendedorismo Feminino serão pautadas pelas seguintes diretrizes:

- Valorizar o protagonismo feminino na economia local, dando visibilidade às mulheres empreendedoras;
- Oferecer capacitação e suporte técnico para mulheres que desejam empreender ou expandir seus negócios;
- Fomentar debates e articulações intersetoriais, envolvendo o poder público, a iniciativa privada, organizações da sociedade civil e instituições de ensino;

Inspirar novas gerações de mulheres empreendedoras, demonstrando que a atividade é uma ferramenta para a autonomia financeira e a transformação social.

Empreendedorismo feminino precisa ser fortalecido, dizem vereadores

Segundo o autor do projeto de lei, ao criar a data, Curitiba reforça sua adesão a movimentos nacionais e internacionais, “que promovam a equidade de gênero, o protagonismo feminino e o desenvolvimento econômico e sustentável”. Ele também reforçou que os dados da economia da cidade, e do estado, revelam a “urgência e a relevância” do tema.

“Em Curitiba, cerca de 34% dos empreendedores são mulheres, com grande concentração no setor de serviços e comércio. Entre os microempreendedores da nossa cidade, 45% são mulheres, segundo a própria Prefeitura. No estado do Paraná, cerca de 32% dos empreendimentos são liderados por mulheres, com presença destacada no setor de serviços, com 44%; comércio, 18%; e indústria, 17%”, citou Lórens Nogueira.

O parlamentar ressaltou, ainda, que as mulheres empreendedoras, muitas vezes, enfrentam desigualdade de renda, dificuldade de acesso a crédito e jornadas múltiplas, e ainda sim seguem “firmes, inovando, gerando emprego e promovendo transformação social”. E esta análise de Nogueira

foi corroborada por outros 17 vereadores e vereadoras.

Para Indira Barbosa (Novo), as mulheres empreendedoras enfrentam muitas dificuldades no dia a dia, a maioria delas é informal, pois “entra no empreendedorismo por necessidade, para se sustentar, conseguir uma renda no final do dia, para sua família, [...] e são mulheres que precisam de suporte”. Já Meri Martins (Republicanos) disse acreditar que a proposta de lei, ao prever a oferta de capacitações e suporte técnico para as empreendedoras, dará ferramentas necessárias para que elas não desistam de seus negócios.

Presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, Jasson Goulart (Republicanos) disse que as mulheres representam números importantes da economia e precisam ser valorizadas, ter acesso a ferramentas para que possam crescer seus negócios. Já Serginho do Posto (PSD) observou que a inclusão da data no calendário “também é uma forma de fomentar essas ações”.

“Em todas as esferas, vemos um movimento para que a força do trabalho da mulher seja fortalecida”, analisou o vereador.

“Valorizar a mulher empreendedora na cidade de Curitiba demonstra a sensibilidade que nós temos e a valorização para estas mulheres”, complementou Carlise Kwiatkowski (PL), procuradora da Mulher da CMC. Ela também se colocou à disposição de projetos que “venham para contribuir para a participação feminina” em todas as áreas. “O fortalecimento financeiro das

mulheres é base essencial para que a gente tenha uma sociedade mais igualitária. [...] Esse processo não é somente vinculado à economia, mas é um processo que pode salvar essas mulheres, tirá-las de ciclos de violência muito graves”, finalizou Laís Leão (PDT).

Durante o Mês do Empreendedorismo Feminino, serão realizadas campanhas de conscientização e outras ações educativas, como palestras, eventos e encontros comunitários voltados à temática. Giorgia Prates - Mandata Preta (PT) sugeriu que, na programação sejam incluídas atividades específicas voltadas ao empreendedorismo feminino negro, pois “existem desigualdades raciais que ainda impõem barreiras enormes para que as mulheres tenham acesso a créditos, visibilidade e oportunidades no mundo dos negócios”.

Também participaram da discussão outros sete parlamentares: Bruno Secco (PMB), Camilla Gonda (PSB), Delegada Tathiana Guzella (União), João da 5 Irmãos (MDB), Marcos Vieira (PDT), Rafaela Lupion (PSD), Renan Gerschlin (Pode), Sargento Tânia Guerreiro (Pode), Toninho da Farmácia (PSD) e Zezinho Sabará (PSD).

Com a aprovação da proposta de lei, hoje, só falta mais uma etapa para que a lei esteja pronta para sanção: a votação em segundo turno, na próxima quarta-feira (14). Se sancionada, a data estará oficializada na data da publicação da norma no Diário Oficial de Curitiba. **Por Pedritta Marihá Garcia | Revisão: Ricardo Marques**

Maio Amarelo: Superintendência de Trânsito apresenta ações nesta quarta

Antes da apresentação alusiva ao Maio Amarelo, Tribuna Livre da Câmara de Curitiba terá debate sobre o Maio Laranja.



A Câmara Municipal de Curitiba (CMC) não terá a votação de projetos de lei na sessão desta quarta-feira (14). Por requerimento da Comissão Executiva, os espaços da ordem do dia, do grande expediente e das explicações pessoais foram reservados à apresentação das ações da Prefeitura no Maio Amarelo, movimento internacional de conscientização sobre a segurança no trânsito. Em 2025, o mote da campanha é “Mobilidade Humana, Responsabilidade Humana”.

A apresentação será feita pelo superintendente de Trânsito da Secretaria Municipal da Defesa Social e Trânsito (SMDT), o ex-vereador Bruno Pesuti, e pela diretora da Escola Pública de Trânsito, Melissa Puertas. O convite partiu da Comissão Executiva, formada pelo presidente da Casa, Tico Kuzma (PSD); o primeiro-secretário, Bruno Rossi (Agir); e a segunda-secretária, Indira Barbosa (Novo).

“A presente ação visa promover a divulgação sobre o Maio Amarelo, que tem como objetivo conscientizar a população sobre a necessidade de reduzir acidentes e mortes nas vias do Brasil, promovendo parcerias entre o poder público, iniciativa privada e sociedade civil”, justifica o requerimento, aprovado na sessão desta segunda (12), para reservar parte da sessão à fala dos convidados (054.00006.2025).

Tribuna Livre reforça o debate sobre o Maio Laranja

Além da apresentação das ações voltadas à segurança no trânsito, outra campanha estará em pauta na Câmara de Vereadores, na manhã desta quarta. Logo após o pequeno expediente, a Tribuna Livre, espaço democrático de debates do Legislativo, será alusiva ao Maio Laranja, movimento nacional que busca prevenir e combater a violência sexual contra crianças e adolescentes.

Por proposição da vereadora Sargento Tânia Guerreiro (Pode), a convidada da Tribuna Livre é a coordenadora do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo do Secretariado de Estado da Justiça, Família e Trabalho (Sejuf), Sílvia Xavier. O tema do debate é “A importância das discussões sobre o combate sexual e outras violências contra crianças e adolescentes”.

A justificativa do requerimento da Tribuna Livre cita que a discussão do tema “até hoje é um tabu dentro das casas e ambientes de trabalho”. “Falar sobre abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes é falar de prevenção, repressão e atendimento da vítima, provocando interação entre o poder público e a sociedade civil, bem como mobilizando e sensibilizando a sociedade em geral sobre o tema”, complementa a proposição (076.00011.2025). **Por Fernanda Foggiao | Revisão: Ricardo Marques**

Metrópole

ALEP

Metrópole
Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492

**Simulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.**

Leis paranaenses promovem cuidado e ampliam direitos em todas as etapas da maternidade

Iniciativas que valem ser lembradas no mês das mães e várias delas podem ser consultadas no aplicativo Agora é Lei

Neste mês especial dedicado às mães, conquistas estão traduzidas em leis e projetos que reforçam direitos, ampliam oportunidades e oferecem acolhimento às paranaenses. A Assembleia Legislativa do Paraná tem contribuído para garantir mais dignidade, proteção e bem-estar às mulheres em todas as fases da maternidade: do sonho de ser mãe ao cuidado com os filhos, passando por gestação, parto e os desafios do pós-parto.

Há um ano em vigor, o Código da Mulher Paranaense assegurou avanços importantes. A líder da Bancada Feminina da Assembleia, deputada Mabel Canto (PP), destacou iniciativas desde o combate à violência obstétrica e a saúde da mulher até os direitos das gestantes, parturientes e mães que amamentam.

Ela cita que a compilação das leis conta com normas garantindo o direito ao aleitamento materno, o acompanhamento no parto, a presença de doulas, vagas especiais em estacionamentos, o diagnóstico e tratamento da depressão pós-parto, além da criação de espaços de acolhimento para mães que enfrentam perdas gestacionais e mostram o quanto o Paraná tem avançado na proteção da maternidade.

“É fundamental que a legislação reconheça e ampare as mulheres, garantindo dignidade, acolhimento e prioridade no atendimento em todas as etapas dessa importante jornada, que é ser mãe”, acrescenta a parlamentar.

A última iniciativa a tramitar na Casa de Leis institui a Campanha Permanente de Orientação, Predição e Prevenção à Pré-Eclâmpsia no estado. De acordo com as autoras, as deputadas Marli Paulino (Solidariedade) e Cristina Silvestri (PP), projeto de lei 644/2024 representa também um importante avanço na promoção da saúde da mulher e no combate à mortalidade materna. O texto aguarda a sanção governamental para se tornar mais uma Lei de cuidado às mães no Paraná.

Algumas leis asseguram amparo integral desde a gestação à saúde mental. Antes mesmo da gravidez, a Lei nº 20.162/2020 assegura a realização do exame para trombofilia – condição que dificulta a gestação e pode levar à perda fetal – em mulheres em idade fértil.

A Assembleia também se mobilizou para garantir conforto e segurança no parto. A Lei 17.857/2013 assegura o direito de ter um acompanhante durante o nascimento do bebê, enquanto a Lei nº 21.053/2022 garante a presença de doulas no trabalho de parto, se desejado pela parturiente. A proteção contra violência obstétrica é prevista na Lei nº 19.701/2018.

Direitos como estacionamento especial para gestantes e mães com crianças de colo (Lei nº 18.047/2014), aleitamento materno em espaços públicos e privados (Lei nº 18.539/2015) e a liberdade de escolha da via de parto (Lei nº 20.127/2020) reforçam o compromisso do Legislativo com a autonomia das mulheres.

Já a saúde mental materna foi contemplada pela Lei nº 20.133/2020, que trata do diagnóstico e tratamento da depressão pós-parto. O tema ganhou ainda mais visibilidade com a Lei nº 21.061/2022, que criou o “Maio Furta-Cor”, mês de conscientização sobre a saúde mental das mães.

Um dos avanços mais significativos na pauta da empatia é a Lei nº 21.403/2023, elaborada pela Bancada Feminina da Assembleia. A norma estabelece a criação de espaços separados de internação para mães que sofreram perda gestacional, garantindo também o direito à presença de um acompanhante de escolha durante todo o período.

Outras legislações promovem orientação e alternativas em situações complexas, como a Lei nº 19.831/2019, que exige a afixação de informações sobre a adoção de nascituro em unidades de saúde, e a Lei nº 16.105/2009, que criou a Semana de Orientação sobre Gravidez na Adolescência, realizada na primeira semana de maio.

Já a Lei nº 21.461/2023, determina que os nascimentos sem identificação de paternidade sejam comunicados à Defensoria Pública. Segundo o autor, deputado Hussein Bakri (PSD), cerca de sete mil crianças por ano nascem sem o nome do pai no registro. A medida visa garantir que essas mães recebam apoio jurídico ágil para o reconhecimento da paternidade.

A atuação legislativa também se estende às mães chefes de família. A Lei nº 15.301/2006 garante que 20% das unidades de habitação popular no Estado sejam destinadas a mulheres que criam sozinhas filhos de até 14 anos. Já a Lei nº 10.183/1992 combate a discriminação no ambiente de trabalho, proibindo práticas como a exigência de exames de gravidez ou esterilização no processo seletivo.

Muitas dessas iniciativas podem ser consultadas no aplicativo Agora é Lei, da Assembleia Legislativa do Paraná.



Creditos: Orlando Kissner/Alep



Gastronomia e anúncio de portaria marcam abertura da Semana do Porco Crioulo na Assembleia Legislativa

Primeira edição do evento, criado por lei de iniciativa do Legislativo, valoriza a criação de raças como Moura e Caruncho no Paraná. Exposição permanece no Espaço Cultural até sexta-feira (16).

Com a presença de produtores, criadores, autoridades e pesquisadores, a Assembleia Legislativa do Paraná recebeu na tarde desta segunda-feira (12) a abertura da exposição da Semana do Porco Crioulo. A mostra celebra a gastronomia e a criação de suínos de raças como Moura e Caruncho, culturas enraizadas na tradição paranaense. Até a próxima sexta-feira (16), produtores paranaenses exibirão no Espaço Cultural iguarias gastronômicas e serviços relacionados ao cultivo.

Esta é a primeira edição da Semana do Porco Crioulo, que integra o calendário oficial do Paraná desde o último ano. Ela foi estabelecida após proposição do deputado estadual Luiz Claudio Romaneli (PSD) e aprovada pelos demais parlamentares. “Tudo isso é parte da nossa cultura. A Semana do Porco Crioulo vem justamente para valorizar todas essas raças e desenvolvê-las cada vez mais, abrindo esse mercado ao consumidor e trazendo mais opções de renda ao produtor rural”, destacou o parlamentar. A lei estabelece que a semana seja realizada na terceira semana do mês de maio.

O presidente da Casa, deputado Alexandre Curi (PSD), lembrou que o projeto de lei foi aprovado por unanimidade no Legislativo. “A Assembleia do Paraná tem feito reuniões como essas para se aproximar da população. Entendemos que temos que estar próximos para saber o que está acontecendo nas cidades e atender todos os setores”, afirmou. Curi destacou

ainda a atenção dada pelo Legislativo a projetos que tratam diretamente da agricultura familiar.

Produtos que têm história

O criador Ugo Gutierrez Filho apresenta na Assembleia Legislativa produtos originários da sua criação de cerca de 150 porcos carunchos, localizada em São João do Triunfo, município do sudeste paranaense. São iguarias como o lardo, camada de gordura do lombo temperada por cerca de seis meses; guanciale, um corte proveniente da bochecha do suíno; bacon, entre outros produtos. A banha corresponde a cerca de 70% do produto gerado pelo porco. A carne representa 30%, de acordo com ele.

A criação do caruncho era uma tradição da família, mas que estava interrompida há 25 anos devido à falta de sucessores. “Eu voltei a criar essa raça há cinco anos, mas encontrei uma dificuldade muito grande em encontrar esses animais”, contou Gutierrez Filho, se referindo-se ao sumiço das espécies no Estado. Com o auxílio de pesquisadores da Universidade Federal do Paraná (UFPR), começaram a realizar o resgate dos suínos.

Há nove anos, Dyego Henrique Schelbauer cria porcos moura soltos em Rio Negro, outro município do sudeste do Estado. No seu estande, é possível encontrar a carne do suíno, além de produtos como o patê de torresmo. Eles são vendidos principalmente em Foz do Iguaçu, no oeste paranaense. “É um animal rústico,

com qualidade de carne e prolificidade”, destacou. A cultura é uma tradição de família, que vem dos avós.

Portaria deve fortalecer comercialização

Um dos destaques da abertura da Semana do Porco Crioulo foi o anúncio de uma normativa pioneira em regular aspectos referentes à biossegurança das criações de raças crioulas no Paraná, especialmente as realizadas ao ar livre. O regimento realizado pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) foi finalizado e deve ser publicado ainda neste mês. O objetivo é fortalecer a comercialização do produto.

“A portaria tem objetivo de orientar todos os produtores sobre como fazer, de forma sustentável e com segurança mínima, para que [a criação] não tenha a intromissão de doenças que possam causar impacto econômico e na saúde pública”, explicou Rafael Gonçalves Dias, gerente de Saúde Animal da Adapar.

“O que estamos fazendo agora é regulamentar normas de biossegurança com o objetivo de dar sustentabilidade à produção e fazer com que esses criadores possam comercializar seus produtos, seja internamente e, quem sabe, um dia exportar”, destacou. Conforme o gestor, a portaria passa a reconhecer criações de suínos crioulos voltadas à comercialização – até então, elas eram tidas apenas como de subsistência, para consumo próprio.

Outros participantes

A abertura da exposição também foi marcada pela presença de pesquisadores da UFPR e da Universidade Estadual do Paraná (UEPG), que realizaram o trabalho conjunto entre academia e criadores para fortalecer a cultura no Estado. A professora e médica veterinária Juliana Sperotto Brum, da Federal, citou Projeto Porco Moura, que desde 2014 atua para ampliar os rebanhos no Estado.

Alexandre Leal, presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep), apontou a necessidade de políticas públicas que possam ajudar a consolidar a criação de porcos crioulos como uma alternativa de renda para o campo. “A criação de porco convencional está organizada. Agora nós, como agricultores familiares, vamos precisar sentar e discutir projetos de lei que possam favorecer aquele agricultor de subsistência”.

Também participaram Divo José Molinari, Associação Paranaense de Criadores de Porcos Moura; Marson Bruck Warpechowski, professor do Departamento de Zootecnia da UFPR; Herculano Lisboa, criador de porcos crioulo e um dos proponentes da criação da semana, junto ao deputado Romanelli; Orival Stolf, coordenador estadual de sanidade agropecuária do IDR-Paraná; entre outros.

Por Felipe Bottamedi

Comissão aprova projeto que amplia ações da Patrulha Maria da Penha

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa do Paraná aprovou, na segunda-feira (12), um projeto de lei que altera o Código Estadual da Mulher Paranaense. O objetivo é ampliar as ações da Patrulha Maria da Penha, da Polícia Militar.

Trata-se do projeto de lei nº 259/2025, de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei 21.926/24, que instituiu o Código Estadual da Mulher Paranaense. A proposta visa ampliar o escopo de atuação da Patrulha Maria da Penha, possibilitando a execução de ações preventivas pela Polícia Militar do Paraná para defesa e proteção de mulheres em situação de violência doméstica, como visitas e acompanhamento de casos já registrados em boletins de ocorrência ou objetos de denúncias, realização de palestras, além da modernização de mecanismos e indicadores.

As parlamentares aprovaram também o projeto de lei nº 104/2025, de autoria



Creditos: Orlando Kissner/Alep

2021, que tramita no Senado e que busca consolidar toda a legislação eleitoral em um único texto, além de promover reformas eleitorais.

A reunião foi presidida pela deputada Cantora Mara Lima (Republicanos). Participaram do encontro as deputadas Marli Paulino (SD), Marcia Huculak (PSD), Cloara Pinheiro (PSD) e Cristina Silvestri (PP). **Por Pedro Sarolli**



Dia do Orgulho Nerd democratiza acesso à cultura geek em Pinhais

Prefeitura promoveu mais uma edição do evento, no Centro Cultural, reunindo público infantil e adulto para Concurso de Cosplay, sessões de RPG, entre outras atividades

No sábado, 10 de maio, a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (Semel) promoveu mais uma edição do Dia do Orgulho Nerd. O Centro Cultural Wanda dos Santos Mallmann foi palco de diversas atrações para crianças e adultos, com destaque para o Concurso de Cosplay, onde os fãs, vestidos como seus personagens favoritos de filmes, jogos ou séries e animes, foram os grandes protagonistas. Além disso, quem passou pelo evento ainda pôde participar de oficinas, quizzes, jogos de tabuleiro, vídeos em realidade virtual e “guerra de espadas”.

O Dia do Orgulho Nerd celebra a cultura geek, que abrange interesses diversos nos campos do cinema, séries, quadrinhos, games, ficção científica e séries. A data é celebrada em todo o mundo e tem como referência o Dia da Toalha, 25 de maio, baseado na série literária “O Guia do Mochileiro das Galáxias”. A data também coincide com a estreia do filme Star Wars, no ano de 1977.

Ao longo do evento, os instrutores do Departamento de Cultura da Semel conduziram oficinas culturais na temática nerd. Além disso, a equipe da Semel também preparou sessões do jogo de RPG Pinhas & Dragões, desenvolvido por servidores, com imagens e personagens locais. A edição deste ano também recebeu apresentação da Banda Municipal de Pinhais e do DJ O Prado, que tocaram repertório nerd. Ainda houve participação especial de grupos de RPG, sword play (guerra de espadas) e o júri técnico que avaliou o Concurso de Cosplay.

A competição entre os cosplayers foi em alto nível, trazendo a participação plural da comunidade. “Geralmente a complexidade é o critério de desempate. Tem que ser bem criterioso porque existem pessoas que vivem dessa competição. Então, a gente sempre deixa claro: ‘vai participar de um concurso, leia as regras, veja o que está sendo pedido e adapte a sua roupa para o que está sendo pedido’”, explica Tanuki, membro do júri do concurso.

“Eu acho essa iniciativa extremamente importante porque é a democratização des-



sa cultura para todos os públicos. É uma cultura que durante muito tempo foi deixada para pessoas com maior poder aquisitivo ou pessoas com acessos diferentes, porque o ‘Naruto’ começou na TV fechada, anos depois que chegou na TV aberta”, comenta Tanuki. “Então, tendo o apoio da prefeitura, a gente sabe que esse evento vai chegar em quem realmente precisa dele. Às vezes a criança lá no quarto dela que gosta disso e não sabe que tem um mundo inteiro em volta disso pro gosto dela, pra cultura dela. E também é um meio que abraça todos os públicos. A gente vai ter pessoas altas, baixas, de todas as etnias. A prefeitura abraçar essa cultura é permitir que ela chegue a diversos públicos”, completa.

Yasmin Renisz é monitora do curso de literatura da Semel, mestre em RPG e uma das idealizadoras do evento. “A nossa ideia é justamente valorizar isso, porque muita gente não sabe, mas o universo geek está muito perto da literatura. E às vezes com referências que as pessoas não têm, elas vêem filmes, vêem séries, mas esquecem um pouco dos livros. Então foi com essa mentalidade que a Biblioteca de Pinhais começou a fomentar esse público”, aponta.

O primeiro Dia do Orgulho Nerd promovido pela Prefeitura de Pinhais foi em 2023. Ainda dentro do espaço da Biblioteca Municipal. Então as equipes da Semel decidiram ampliar o cenário para todo o Centro Cultural. Deu certo. Já no ano passado, o público aumentou, e, neste ano, teve ainda dois atrativos de peso. “O Concurso de Cosplay e o RPG, que é um dos nossos carros-chefes por causa da Sala Precisa – espaço temático da biblioteca baseado na cultura Harry Potter. Então a nossa ideia é que ele cresça cada vez mais. A gente tem recebido o público de outras cidades, inclusive”, destaca Yasmin.

A diretora do Departamento de Cultura da Semel, Damiane Mançasz, defende que eventos como esse promovem a integração entre os municípios de Pinhais, atraindo público para as diferentes ações culturais que a cidade oferece. “Estamos aqui com essa missão, dessa diversidade cultural e preparar eventos, ampliar as nossas ações para que mais pessoas, mais municípios possam acessar a cultura, possam consumir cultura aqui no município. Temos diversas oficinas culturais, temos a biblioteca à disposição, os nossos eventos programados durante todo o ano e é isso que queremos, que as pessoas participem e consumam a cultura do próprio município”, afirma.

Presente no evento, a prefeita Rosa Maria ressaltou a importância da valorização da cultura para o respeito às diversidades. “Eu acredito que toda e qualquer manifestação cultural precisa ser valorizada e oportunizada. E a cultura nerd, acredito que está passando por um momento bem importante, de desmistificar, de dizer que existe como pensamento, como conceito, com pessoas que têm um estilo e um olhar sobre a vida e que é importante para a construção de um mundo de paz, de um mundo contra preconceito, contra a discriminação, de mais igualdade. Então, viva essa cultura que pensa no ser humano como ele é, na sua diversidade, respeitando cada um do seu jeito de ser”, finalizou.



Acolhimento: Assistência Social reúne instituições credenciadas para fortalecimento dos serviços

Primeiro Encontro com as Instituições Credenciadas foi promovido na última sexta (9), no Creas, entre as diversas entidades parceiras do município

A Prefeitura de Pinhais, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), promoveu na última sexta-feira (9) o Primeiro Encontro com as Instituições Credenciadas. Realizado no Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Creas), por meio do Departamento de Proteção Social Especial - Alta Complexidade, o evento cumpre o objetivo de fortalecer o Serviço de Acolhimento Institucional com as entidades parceiras do município.

Reunindo representantes das diversas organizações no Creas de Pinhais, o encontro aprofundou o fortalecimento da parceria já existente, a colaboração entre as instituições que recebem idosos, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, crianças e adolescentes, mulheres vítimas de violência que encontram-se em medida de proteção e acolhimento institucional.

O momento propiciou socializar os desafios, compartilhamento de boas práticas, fortalecer laços, alinhar objetivos e promover a colaboração entre a parceria desenvolvida pelo município. Durante a ação, foi destacada a importância do suporte técnico e a fiscalização a essas instituições como um processo fundamental para

garantir a qualidade dos serviços prestados e seu impacto direto às pessoas acolhidas.

A secretária de Assistência Social, Andrea Franceschini, parabenizou a iniciativa e agradeceu às instituições parceiras. “Se me fosse permitido dizer uma palavra para representar este momento, seria conhecimento: do serviço público, da legalidade, do que cada instituição que está aqui oferece, da sua especificidade, dos seus desafios. Eu diria também que esses desafios são os preconceitos estabelecidos, é a falta de conhecimento. E a minha palavra para vocês é gratidão, pelo trabalho que vocês desenvolvem, porque isso é um ato de amor, porque vocês vão acolher as pessoas nos momentos que elas mais precisam, com muita amorosidade, ética e profissionalismo, e a vida de uma instituição não é fácil. Para nós, vocês são essenciais”, declarou.

“Vocês sempre são o nosso socorro, para que nos acolham também no momento que buscamos atender esse município e isso vem crescendo bastante. Como professora, eu diria que esse tipo de formação é a mais eficiente. Porque temos a possibilidade de trocar com o colega e aprendemos muito com o outro”, completou a secretária.



Pinhais sobe 100 posições em ranking nacional de cidades mais desenvolvidas

Município é destaque da Região Metropolitana de Curitiba no Índice Firjan, que mede indicadores de educação, saúde e emprego



Pinhais conquistou a 55.ª colocação nacional e a 14.ª colocação estadual no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2025, divulgado na quinta-feira (8). O levantamento, que acompanha a evolução dos mais de 5 mil municípios brasileiros nos eixos de Educação, Saúde e Emprego e renda, mostra Pinhais em destaque na Região Metropolitana de Curitiba. Em relação ao ano anterior, Pinhais subiu 100 posições no ranking nacional e quatro no comparativo estadual.

Desde 2021 Pinhais faz parte do rol de municípios com desenvolvimento alto pelo Índice Firjan. Atualmente, há apenas 255 cidades no Brasil nesse patamar. As outras são classificadas em desenvolvimento moderado, baixo e crítico. O IFDM varia de 0 a 1, e quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento. A nota atual de Pinhais é 0,8453.

A capital paranaense, que aparece no primeiro lugar do ranking estadual do IFDM, é a terceira cidade mais desenvolvida do país. Pinhais figura como a primeira dentre os demais municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

O maior destaque de Pinhais no IFDM diz respeito às ações de Emprego e Renda. As variáveis que compõem esse eixo são: absorção de mão de obra formal; proporção de desligamentos voluntários; PIB per capita; participação dos salários no PIB; população pobre ou de baixa renda; e diversidade econômica.

No eixo de Saúde, Pinhais também ficou entre os municípios mais desenvolvidos do Paraná. Foram avaliados os seguintes indicadores: internações por condições sensíveis à atenção básica; óbitos infantis evitáveis; proporção de consultas de pré-natal; número de médicos; cober-

tura vacinal; gravidez na adolescência; internações relacionadas ao saneamento inadequado.

O desempenho de Pinhais no IFDM se soma a outras conquistas em rankings nacionais de desenvolvimento e boas práticas, como o divulgado pela plataforma Bright Cities em abril e o Prêmio Band Cidades Excelentes, que elegeu Pinhais a cidade mais sustentável do Brasil.

Série histórica

Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), responsável pelo IFDM, toda a série histórica do índice passou por uma revisão metodológica. Esse trabalho levou em conta a revisão de literatura e diálogos com especialistas, identificação de novas variáveis e testes estatísticos para validar hipóteses teóricas e a estrutura de pesos do índice.

Foto: Denis Ferreira Netto/SEDEST



Paraná reduz em 64% o desmatamento ilegal, indica Fundação SOS Mata Atlântica

O Paraná reduziu o desmatamento ilegal da Mata Atlântica em 64% entre 2023 e 2024. De acordo com o Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, relatório técnico produzido pela Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) divulgado na segunda-feira (12), o índice passou de 633 hectares para 226 hectares. A diminuição de 407 hectares equivale a aproximadamente 420 campos de futebol. A metodologia da pesquisa mapeou fragmentos florestais com área superior a três hectares.

Esse é o terceiro melhor desempenho do País no período, atrás apenas do Rio Grande do Norte (100%) e Paraíba (69%). A média nacional ficou em 2%, de 14.697 hectares para 14.366 hectares. “Somos o Estado mais sustentável do País por boas práticas ambientais como essa, de intensificar a fiscalização contra crimes como o desmatamento”, disse o secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca. “A Mata Atlântica é preciosa, precisamos todos cuidar desse bem natural tão importante para o Paraná”, acrescentou.

A melhora do serviço de fiscalização, com operações em campo e monitoramento remoto, é um dos pilares da redução do desflorestamento no Paraná. De 2021 para 2024, segundo dados do Instituto Água e Terra (IAT), o número de Autos de Infração Ambiental (AIAs) ligados a crimes contra a flora nativa aumentou em 65%, passando de 3.183 para 5.252. O valor total das multas também cresceu, indo de R\$ 78.797.343 para R\$ 134.067.876 no ano

De acordo com o relatório divulgado na segunda-feira (12), o desmatamento ilegal da Mata Atlântica passou de 633 hectares em 2023 para 226 hectares em 2024. Diminuição equivale a aproximadamente 420 campos de futebol. Paraná obteve o terceiro melhor resultado do País no período.

passado, um aumento de 70%. A redução da supressão vegetal no período foi de 95%, de 6.939 hectares para 329 hectares.

O valor arrecadado com as infrações é repassado integralmente ao Fundo Estadual do Meio Ambiente. A reserva financeira tem como finalidade financiar planos, programas ou projetos que objetivem o controle, a preservação, a conservação e a recuperação do meio ambiente, conforme a Lei Estadual 12.945/2000. O IAT é vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest).

“Essa condição que o Paraná alcançou é resultado de um trabalho muito sério implementado pelo governador Ratinho Junior a partir de 2019. O Estado fez do combate ao desmatamento ilegal uma obsessão, se tornou ainda mais vigilante, e assim conseguimos salvar muitas florestas”, afirmou o diretor-presidente do IAT, Everton Souza. “Não há acomodação. Queremos índices ainda melhores, cada vez mais próximos do desmatamento ilegal zero”, complementou.

TECNOLOGIA

A tecnologia é outra aliada do Paraná no combate ao crime ambiental. O IAT, por exemplo, faz a gestão de alertas de desmatamento obtidos das plataformas Mapbiomas e Rede M.A.I.S., buscando notificar e atuar propri-

etários responsáveis por danos ambientais ilegais. Para isso, são usadas imagens históricas de satélite, como Planet e Sentinel-2, e imagens disponibilizadas pela ESRI e pelo Google Earth Pro.

Também são analisadas as camadas geográficas como a do Sicar, rede de drenagem do Estado, e das Unidades de Conservação, focos de calor monitorados pelo INPE, além de entre outras estratégias.

O Núcleo de Inteligência Geográfica e da Informação (NGI), implementado em 2019 pelo IAT, faz a delimitação e a análise do dano e envia para o setor de Fiscalização, que toma as devidas providências administrativas. É também o NGI quem produz relatórios que embasam ações de força-tarefa para atender alertas de desmatamento nas regiões mais afetadas pela supressão ilegal de florestas naturais.

Fruto do programa I9 Ambiental, está sendo implementado também o Sistema de Fiscalização e Controle Ambiental (Fica) e outras aplicações geoespaciais. O Fica está previsto para ser concluído em 2025 e modernizará todo o processo de gestão dos autos de infração, incorporando controle de todas as fases processuais, em ambiente web, além do uso de geotecnologias e da integração com demais sistemas do IAT, como o sistema de licencia-

mento ambiental, o de outorga do uso da água e o de monitoramento. Assim possibilitará a elaboração de estratégias de fiscalização mais preditivas, proativas e com melhor embasamento técnico.

Um dos componentes do Fica é o app Auto de Infração Ambiental Eletrônico – AIA-e, aplicativo para uso em dispositivos móveis, que permite o cadastro das autuações das infrações ambientais em campo. O AIA-e já está em fase de implantação e é baseado no uso da geotecnologia permitindo georreferenciar a ocorrência.

“Está ficando cada vez mais difícil para quem quer desmatar no Paraná. Além de ter de arcar com as multas para não cair em dívida ativa, eles ficam com a área embargada e perdem crédito rural nos bancos justamente por ter desmatado irregularmente”, ressaltou a engenheira florestal do NGI, Aline Canetti.

COMO AJUDAR

A denúncia é a melhor forma de contribuir para minimizar cada vez mais os crimes contra a flora e a fauna silvestres. O principal canal do Batalhão Ambiental é o Disque-Denúncia 181, o qual possibilita que seja feita uma análise e verificação in loco de todas as informações recebidas do cidadão.

No IAT, a denúncia deve ser registrada junto ao serviço de Ouvidoria, disponível no Fale Conosco, ou nos escritórios regionais. É importante informar a localização e os acontecimentos de forma objetiva e precisa. Quanto mais detalhes sobre a ocorrência, melhor será a apuração dos fatos e mais rapidamente as equipes conseguem fazer o atendimento.

Iluminação, barracão industrial, asfalto e capela: Estado libera R\$ 11,7 milhões para 6 cidades

Municípios atendidos são Campina da Lagoa, Sapopema, Querência do Norte, Ibema, Campo Largo e Nova Esperança do Sudoeste. Foco é levar mais infraestrutura aos municípios.

Campina da Lagoa, Sapopema, Querência do Norte, Ibema, Campo Largo e Nova Esperança do Sudoeste vão receber novos investimentos do Governo do Estado. A Secretaria das Cidades liberou licitações que somam R\$ 11,7 milhões para novas obras urbanas na segunda-feira (12).

O secretário das Cidades, Guto Silva, afirmou que esses investimentos, que vão principalmente para municípios pequenos, de 5 a 15 mil habitantes, de Norte a Sul do Estado, vão levar mais infraestrutura aos municípios, com foco em iluminação, barracão industrial, asfalto e capela.

“Cada município tem suas necessidades próprias, e o Governo do Estado está atento para atender da melhor forma aquelas demandas que vão acelerar o desenvolvimento dos municípios que mais precisam. Esses quase R\$ 12 milhões atendem cada um na sua individualidade, mas sempre com o objetivo de melhorar a vida dos cidadãos paranaenses”, disse.

Sapopema, no Norte Pioneiro, recebeu a autorização para uma licitação de pavimentação de vias urbanas do município, que tem pouco menos de 7 mil habitantes, no valor de R\$ 3.497.343,05. Essa obra faz parte do programa Asfalto Novo, Vida Nova, que já envolve investimentos de quase R\$ 1,6 bilhão em pavimentação e iluminação em 276 municípios paranaenses.

“Vamos acabar com a poeira, Sapopema vai ficar 100% com asfalto, não vamos mais ter nenhuma rua de barro. Esse é um grande avanço promovido pelo governador Ratinho Junior, que tem olhado para os pequenos municípios. A gente, como prefeito de uma cidade pequena, fica muito contente com isso”, disse o prefeito Paulinho Branco.



Para a cidade, o Governo do Estado, também já contratou um projeto para melhorar a ligação rural entre o município e as instalações da futura indústria de fertilizantes nitrogenados localizada no bairro Vida Nova. A ideia é pavimentar o acesso de 34 quilômetros em concreto.

Outro volume de investimentos que teve licitação autorizada, mas para um município de porte maior, foi direcionado a Campo Largo, que soma mais de 136 mil habitantes na Região Metropolitana de Curitiba. Foram liberados R\$ 2.219.582,50, que visam a aquisição e instalação de abrigos de

ponto de ônibus/táxi em vias urbanas do município. O investimento foi um pedido do prefeito Maurício Rivabem.

Localizada no Centro-Oeste do Estado, Campina da Lagoa recebeu autorização a licitação para substituição da iluminação pública por LED, no valor de R\$ 2.121.511,58, por transferência voluntária, a fundo perdido, assim como a licitação para construção de uma Capela Mortuária, no valor de R\$ 857.113,71, que vai atender, de modo especial, a comunidade do distrito da Herveira.

Segundo o prefeito Padre Gianni, a construção

da capela mortuária é, há muitos anos, desejada pela comunidade, sendo uma necessidade que vai levar conforto, infraestrutura e dignidade para essa realidade. “É uma comunidade de um distrito do interior, que às vezes vela o ente querido em uma casa pequena, já testemunhei um velório em um bar, por falta de lugar. Então, essa obra vai atender essa comunidade nessas horas difíceis”, disse.

Para Nova Esperança do Sudoeste, no Sudoeste, foi liberada a autorização para licitação de R\$ 1.199.280,98, voltada à pavimentação de vias urbanas em CBUQ, somando 8.494,00 m2 de asfalto e recape em mais de uma dezena de ruas do município. “Esta liberação tem grande importância e vai ajudar muito o município”, disse o prefeito Jaime Stang.

Assim como Nova Esperança do Sudoeste e Sapopema, o município de Querência do Norte, no Noroeste do Paraná, também recebeu autorização para pavimentação de vias urbanas no valor de R\$ 1.104.372,51. A assinatura foi feita com o prefeito Alex Sandro Fernandes.

Para Ibema, no Oeste, a autorização focou na licitação para um barracão industrial, no valor de R\$ 744.571,36, contendo salão de produção e sanitários masculino, feminino e para PCD. “Ibema está sendo transformada com o apoio do Governo do Estado, que tem mostrado esse carinho em relação aos municípios pequenos, que não têm muito recurso e que estão em desenvolvimento ou querem se desenvolver. Esse barracão trará mais emprego e vai beneficiar bastante a população ibemense”, disse a prefeita Vivi Comiran.

Também participaram das assinaturas os deputados estaduais Gugu Bueno e Luis Corti.

Metrópole SJP

Mulheres em Ação leva serviços gratuitos com foco no empoderamento feminino ao Guatupê



Um mutirão de serviços gratuitos intitulado Mulheres em Ação será realizado neste sábado (17), das 9h30 às 16h, na Praça da Juventude, no bairro Guatupê. O evento é uma iniciativa da Prefeitura de São José dos Pinhais, por meio da Superintendência de Políticas Públicas para Mulheres.

Segundo a superintendente de Políticas Públicas para Mulheres, Fátima de Paula, o objetivo do Mulheres em Ação é promover igualdade de gênero e empoderamento feminino, além de facilitar o acesso das mulheres são-joseenses a uma série de serviços essenciais.

“Essa ação é resultado de uma grande parceria entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com o apoio da sociedade civil. Queremos criar um espaço acolhedor e informativo destinado às mulheres, para que possam conhecer e acessar serviços de saúde, educação, emprego,

direitos, cultura e lazer”, destaca Fátima.

A programação do “Mulheres em Ação” será ampla e contempla atendimentos e orientações de diversas secretarias municipais, além da presença de representantes da Ordem dos Advogados de São José dos Pinhais (OAB-SJP) e da Procuradoria da Mulher da Câmara de Vereadores. Os serviços serão oferecidos gratuitamente à população.

Entretanto, a organização do evento ressalta que o Cadastro Único (CadÚnico), fundamental para o acesso a programas sociais, será feito somente para quem tiver agendado atendimento previamente no CRAS Helena Meister. Já para a emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN), será necessário levar documentos atualizados, como certidão de nascimento ou de casamento.

Confira os serviços disponíveis durante o evento:
Secretaria de Segurança:

Estará presente com a Unidade Móvel da Patrulha Maria da Penha.

Assistência Social: CadÚnico (com agendamento prévio), acolhimento e orientação a mulheres em situação de vulnerabilidade e violência.

Saúde: Sessões de auriculoterapia.

Educação: Atividades recreativas e pintura para crianças.

Habitação: Cadastro habitacional, orientações sobre programas e regularização fundiária.

Trabalho, Emprego e Economia Solidária: Emissão da CIN por ordem de chegada.

Indústria, Comércio e Serviços: Banco da Mulher e orientações da Sala do Empreendedor.

Agricultura e Abastecimento: Entrega de mudas e sucos naturais.

Meio Ambiente: Oficina de sustentabilidade, entrega de mudas e orientações sobre

castração de animais.

Cultura: Biblioteca móvel, teatro, dança e espaço infantil.

Esporte e Lazer: Ônibus do Lazer e aulão com equipe do programa MuV+.

Urbanismo, Transportes e Trânsito: Emissão de credenciais de estacionamento para idosos e pessoas com deficiência (PcD).

Procon-SJP: Atendimento ao consumidor e esclarecimentos sobre direitos.

Legislativo Municipal: A Procuradoria da Mulher da Câmara divulgará suas atribuições e canais de denúncia.

OAB-SJP: Orientações jurídicas sobre divórcio, pensão alimentícia e entrega de materiais informativos.

A Prefeitura reforça que a programação pode sofrer alterações sem aviso prévio, e orienta os participantes a comparecerem com documentos pessoais para facilitar o acesso aos atendimentos.

Mutirão de combate à dengue no bairro Borda do Campo será nesta quinta-feira (15)



Um novo mutirão de combate à dengue será realizado nesta quinta-feira (15), a partir das 9h, no bairro Borda do Campo, em São José dos Pinhais. Promovido pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Saúde (Sems), a iniciativa tem como objetivo eliminar possíveis criadouros do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Os pontos focais de atuação das equipes serão nos entornos das ruas Antonio Peniche de Moura, Odila Donadello Ferreira, Mãe Dolores, Manoel Pires Cordeiro, Estela Mari Rezende, José Moreira, Tereza Gapski Zaramela e Vanderlei Moreno.

Durante o mutirão, agentes de saúde visitarão casas e terrenos, devidamente identificados com crachás e coletes. A orientação é para que os moradores autorizem a entrada das equipes para inspeção de quintais e eliminação de possíveis focos do mosquito.

Além da vistoria, os agentes também reforçarão orientações sobre sintomas das doenças e medidas de prevenção, como manter terrenos limpos e evitar acúmulo de água em recipientes.

COLETA DE RESÍDUOS

Na segunda-feira (19), a partir das 9h, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) realizará uma ação de coleta de resíduos no bairro. A população é incentivada a separar corretamente o lixo, facilitando a remoção adequada dos resíduos, como móveis velhos, eletrodomésticos quebrados e outros materiais inservíveis, garantindo a destinação correta.

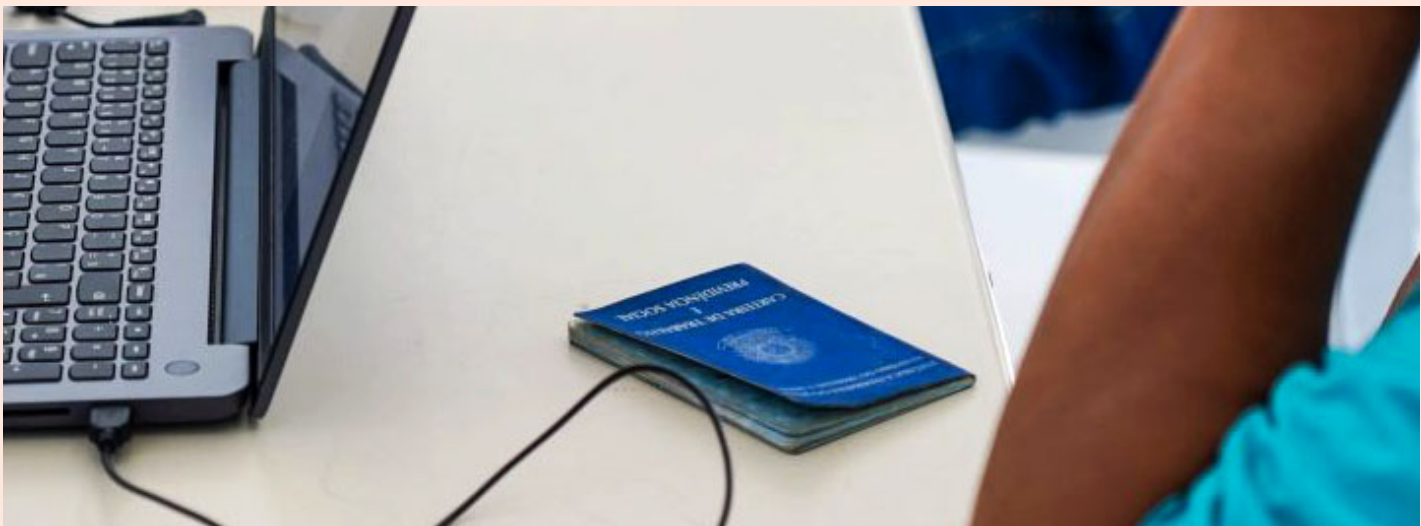
A participação da comunidade é essencial para evitar novos casos da doença e proteger a saúde de todos.

ALUGO SOBRADO EM IPANEMA COM PISCINA

5 quartos, 4 banheiros, sala, cozinha, churrasqueira e garagem

Fone: 99718-9656

Confira as vagas disponíveis na Agência do Trabalhador de São José dos Pinhais nesta semana



Para quem está em busca de uma nova oportunidade profissional, a Agência do Trabalhador informa que há diversas oportunidades disponíveis nesta semana e que atendem a diferentes perfis profissionais.

CONFIRA OS DESTAQUES DAS VAGAS DISPONÍVEIS

Supermercados: Mais de 100 vagas para diversas funções, incluindo operador de caixa, repositor, fiscal de loja, açougueiro e e-commerce.

Auxiliar de Produção (30 vagas temporárias)

Balconista (10 vagas).

Há também vagas para outras áreas, como mecânico, vendedor, auxiliar de limpeza, entre outras.

Para se candidatar, é necessário comparecer à Agência do Trabalhador de São José dos Pinhais, localizada na Av. Rui Barbosa, nº 9244 – Centro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, com a carteira de trabalho e currículo em mãos.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (41) 3383-6800.



METRÓPOLE

EDITAIS
BALANÇOS
ATAS
SÚMULAS
AVISO
EXTRAVIO

LIGUE: (41) 3024-6766/99973-1492/3383-6650

Metrópole Curitiba

Rua da Cidadania da Matriz faz 28 anos com shows, vacinação, bolo e promoção no Sacolão



A Rua da Cidadania Matriz completa 28 anos, nesta quinta-feira (15/5), com programação festiva das 13h às 17h. Inaugurada em 1997, na Praça Rui Barbosa, a estrutura tornou-se, ao longo de quase três décadas, referência em serviços públicos e comércio no Centro de Curitiba.

“São 28 anos como um símbolo de atendimento próximo e eficiente no coração de Curitiba. A Rua da Cidadania da Matriz representa o compromisso da Prefeitura com os cidadãos, oferecendo acolhimento, dignidade e respeito. Estão todos de parabéns”, celebra o prefeito Eduardo Pimentel.

PROGRAMAÇÃO

Estão programadas diversas atrações ao longo da tarde. Às 13h, o Coral Gralha Azul abre a festividade,

que contará ainda com outros grupos musicais, como a Banda Lyra e as crianças do projeto Musicar.

A Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (Smelj) promoverá atividades e a Fundação de Ação Social (FAS) fará uma apresentação de serviços. Um veículo do Sine Móvel, unidade itinerante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDEI), estará no local para auxiliar quem está à procura de trabalho.

No Sacolão da Família, haverá uma promoção de hortifrúti: cinco itens diferentes custarão somente R\$ 1,98 por quilo (normalmente saem por R\$ 3,99).

E se é aniversário, vai ter bolo. O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado do Paraná (Sipcep) fará um bolo espe-

cial de mais de 40 kg. Outro destaque virá da Padaria América, que vai disponibilizar para degustação a broa de centeio que, em fevereiro, foi reconhecida como Patrimônio Imaterial de Curitiba.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) disponibilizará doses de vacina contra a gripe para serem aplicadas no local. A SMS também atuará no dia com ações de prevenção da dengue para a população.

UMA CIDADE PEQUENA

Há 28 anos, a Rua da Cidadania da Matriz atende 18 bairros, todos próximos ao Centro. Mas, pela localização, acostumou-se a receber pessoas da cidade inteira, diferentemente das outras unidades do município, que acolhem princi-

palmente os moradores das regiões de abrangência.

“Atuamos quase como uma prefeitura de uma cidade pequena. Nos 18 bairros da regional, são 210 mil pessoas, que é mais do que a população de Guarapuava, por exemplo. Então, são as mais diversas situações e um orgulho grande de fazer parte disso”, comenta Ariane Régis Silva, administradora da Regional Matriz.

SERVIÇO

28 anos da Rua da Cidadania da Matriz

Data: quinta-feira (15/5), das 13h às 17h.

13h: Apresentação do Coral Gralha Azul.

14h: Julião Boêmio.

15h: Parabéns com a Banda Lyra.

16h: Apresentação do Coral Musicar.



Prefeitura de Curitiba abre Mutirão do MEI e auxilia microempreendedores na declaração de renda



A primeira das cinco etapas do Mutirão do MEI 2025, uma grande mobilização para auxiliar microempreendedores individuais (MEIs), micro e pequenos empresários a colocarem a papelada em dia, será realizada nesta quarta-feira (14/5), no ginásio da Rua da Cidadania do Pinheirinho, das 9h às 17h.

Entre os serviços que serão prestados gratuitamente pelas equipes dos dez Espaços Empreendedor e do Sebrae/PR, está o apoio àqueles que têm dúvidas sobre como fazer a Declaração Anual do Simples Nacional (DASN), obrigatória a todos os MEIs. A data limite de entrega da documentação ao governo federal é 31 de maio.

“O Mutirão do MEI é uma oportunidade prática, gratuita e acessível para evitar que os microempreendedores individuais tenham problemas com a Receita Federal. Há quem tenha dúvidas sobre quem deve fazer a declaração e como. As equipes dos Espaços Empreendedor estão a postos para auxiliar”, destaca o vice-prefeito e secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Paulo Martins.

O Mutirão do MEI é realizado pela Prefeitura, por meio da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDEI), em parceria com o Sebrae/PR. Os atendimentos serão realizados por ordem de chegada.

COMO FAZER

Para realizar a DASN, é necessário apresentar as informações do faturamento anual da empresa, referente a 2024. A entrega do documento deve ser feita mesmo que a empresa não tenha tido faturamento durante o ano. O atraso no envio pode gerar multa ao MEI.

“Todo microempreendedor individual deve fazer a DASN anualmente. Essa declaração nada tem a ver com o Imposto de Renda, que é para as pessoas físicas. Quem ainda não enviou o documento, pode contar com nosso apoio neste Mutirão no Pinheirinho ou nas próximas quatro etapas”, explica a coordenadora do Programa Curitiba Empreendedora, Letícia Justus.

5 ETAPAS

Curitiba tem 216 mil MEI formalizados. O objetivo do mutirão é ajudar micro e pequenos empreendedores a colocar documentos e contas de seus negócios em dia e também auxiliar aqueles que ainda não têm CNPJ a formalizar suas empresas.

Pelo segundo ano, o mutirão é feito de forma descentralizada, em cinco regiões de Curitiba, levando para os bairros a oportunidade de a população ter acesso a serviços e informações para este público. Depois do Pinheirinho, o Mutirão do MEI vai para as Ruas da Cidadania Matriz (20/5), Cajuru (22/5), Boa Vista (27/5) e Fazendinha (29/5).

Em cada local, o público terá acesso a atendimentos presenciais dos dez Espaços Empreendedor, como formalização, declaração anual, alteração de dados cadastrais, regularização de débitos e parcelamentos. Também serão realizadas capacitações voltadas ao empreendedorismo, com inscrições online na página do Vale do Pinhão no Guia Curitiba.

O evento é destinado a quem já tem um micro ou pequeno negócio (formalizado ou não), quem é microempreendedor individual (MEI) e a quem quer saber como começar um empreendimento.

Para abertura do MEI, é necessário apresentar, no dia do mutirão, documentos pessoais e a capa do carnê do IPTU onde será aberto o negócio. Para a DASN, é necessário apresentar as informações do faturamento anual da empresa, referente a 2024.





CULTURA

CULTURA

CULTURA

DI

VER

SIDA

DE





Maximilian Santos

DIRETOR

max@tipmidia.com.br

(41) 98805-3443



CAIXA Cultural Curitiba apresenta

espetáculo amazonense inédito no Sul

que combina dança e teatro com manifestações latino-americanas

Espetáculo ganhador do Prêmio Shell de 2024 na categoria Destaque Nacional já está com ingressos disponíveis em Curitiba



De 15 a 25 de maio, a CAIXA Cultural Curitiba apresenta o espetáculo amazonense As Cores da América Latina, que combina dança e teatro e incorpora três manifestações latino-americanas – a Fiesta de la Tirana, do Chile, a Huaconada, do Peru, e Cavalo-Marinho, do Brasil. As sessões ocorrem de quinta-feira a sábado às 20h e nos domingos, às 19h. Os ingressos já estão disponíveis pela plataforma Sympla e, também, na bilheteria física da CAIXA Cultural Curitiba (Rua Conselheiro Laurindo nº 280, Centro), com valores a partir de R\$ 15.

Ganhador do Prêmio Shell de Teatro em 2024 na categoria destaque nacional, o espetáculo da Panorando Cia. e Produtora aposta na visualidade e faz o uso de cores vibrantes, utilizando seis máscaras de Fofão, personagem do Carnaval Maranhense, que completam a estética das personas no palco, apresentando a história do último Fofão como uma homenagem a algumas tradições latinas.

A Fiesta de La Tirana, do Chile, é considerada a celebração religiosa mais importante do país, sendo marcada por tambores, trompetes e acordeões acompanhados por pessoas fantasiadas com saias pomposas e demônios com pedaços coloridos saltando.



Já a Huaconada, do Peru, é uma dança ritualística típica realizada pelos huacones, homens mascarados que executam movimentos coreografados em uma celebração da vida, da natureza e da comunidade.

O Cavalo-Marinho, do Brasil, é uma brincadeira popular característica do norte de Pernambuco e do sul da Paraíba, tendo sido reconhecido como Patrimônio Imaterial do Brasil. O teatro envolve performances dramáticas, poéticas, musicais e coreográficas, representando o cotidiano, o real e o imaginário desse grupo social brasileiro.

Em As Cores da América Latina, a influência das três festividades forma um documento/manifesto da história e estética latino-americanas para falar sobre temas como amor, morte e nascimento.

Sobre a Panorando Cia. e Produtora – Criada em 2016, a Panorando atua nos campos da produção de eventos e da montagem de espetáculos. Interessada nas intersecções entre as artes cênicas e manifestações culturais latino-americanas, o coletivo já criou cinco espetáculos, dentre os quais se destacam “Sodade” (2019) e “As Cores da América Latina” (2023), obras que já foram apresentadas mais de 90 vezes no Amazonas, Rondônia, Pará, Pernambuco, Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso e São Paulo.

SERVIÇO:
[Teatro/Dança] As Cores da América Latina
Local: CAIXA Cultural Curitiba – Rua Conselheiro Laurindo nº 280, Centro
Datas: 15 a 25 de maio de 2025
Horários: quintas-feiras a sábados às 20h | domingos às 19h
Acessibilidade: a sessão do sábado 17 contará com tradução em Libras e audiodescrição
Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$15 (meia-entrada e clientes CAIXA)
Vendas: a partir do dia 3 de maio às 10h na bilheteria física e às 15h no site www.sympla.com.br
Bilheteria: terça a sábado das 10h às 20h, domingos e feriados das 10h às 19h
Classificação indicativa: livre para todos os públicos
Duração: 45 minutos
Acesso para pessoas com deficiência motora
Informações: Site Curitiba | CAIXA Cultural | Instagram @caixaculturalcuritiba
(41) 4501-8722



Metrópole

EVENTO

Metrópole

Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.

Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492



Sesc PR seleciona livrarias e distribuidoras de livros para Semana Literária 2025

Responsáveis pela mediação entre leitores e livros, conhecedores dos catálogos das editoras, aqueles que compreendem os interesses do público que ajudam a manter a diversidade e a circular a produção literária, movimentam a economia e setor e sabem indicar obras de acordo com os mais variados perfis de leitores, os livreiros e distribuidores de livros são personagens imprescindíveis para a realização dos eventos literários do Sesc PR. Para este público, a instituição abriu o edital que seleciona livrarias e distribuidoras de livros para o maior evento literário que ocorre simultaneamente em 27 cidades paranaenses: a Semana Literária Sesc e Feira do Livro, que em 2025 chega a sua 44ª edição.

Até o dia 2 de junho, livrarias e distribuidoras de livros sediadas em território nacional podem se inscrever gratuitamente para participar do evento que será realizado em Curitiba nas cidades de Apucarana, Arapongas, Bela Vista do Paraíso, Campo Mourão, Cascavel, Cornélio Procopio, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Ivaiporã, Jacarezinho, Londrina, Marechal Cândido Rondon, Maringá, Matinhos, Medianeira, Nova Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Rio Negro, Santo Antônio da Platina, São José dos Pinhais, Toledo, Umuarama e União da Vitória.

De acordo com o edital, para a capital paranaense serão selecionadas 22 empresas que comercializarão seus livros durante a Semana Literária que ocorrerá de 13 a 17 de agosto, no Museu Oscar Niemeyer, além das editoras nas cidades do interior. Para

participar de mais de uma cidade, os interessados deverão indicar os municípios que desejam concorrer, ainda no ato da inscrição.

Em contrapartida, os selecionados no edital deverão oferecer uma ação cultural para a programação do evento com no mínimo 30 minutos de duração, podendo ser o lançamento de livros que foram editados até 2023, oficinas de literatura, contação de histórias ou, ainda, mediação de obras literárias.

A divulgação dos selecionados ocorrerá no site do Sesc PR a partir do dia 11 de junho.

Em breve, a programação completa e os primeiros nomes da 44ª Semana Literária Sesc e Feira do Livro serão divulgados em www.sescpr.com.br/semanaliteraria.

SEMANA LITERÁRIA

Neste ano o Sesc PR escolheu homenagear o escritor curitibano Dalton Trevisan, um dos maiores contistas brasileiros, que faleceu em dezembro de 2024, mas que neste ano celebraria seu centenário de nascimento.

Conhecido por sua escrita minimalista e um estilo conciso, Dalton foi mestre do conto, retratou a solidão, os conflitos e a hipocrisia da classe média, especialmente em Curitiba. Assim como sua obra, Dalton prezava pelo anonimato e tinha aversão à mídia. O Vampiro de Curitiba (1965) é considerado um de seus livros mais icônicos.

Foi condecorado com diversas honrarias, recebeu os mais im-

portantes prêmios da literatura lusófona: Prêmio Camões, em 2012; Prêmio Machado de Assis, também em 2012; Jabuti em 1960, 1965, 1995 e 2011; Prêmio Portugal Telecom de Literatura em Língua Portuguesa (2012); Prêmio Literário Biblioteca Nacional (2008), Prêmio APCA (1976), entre outros.

Em 2024, o Sesc PR mobilizou o Paraná para celebrar a literatura, a poesia e a obra de Paulo Leminski – um dos mais influentes poetas brasileiros. Houve a participação de público superior a 98 mil pessoas nas mais de 600 programações em todo o estado e as mais de 40 livrarias e editoras comercializam em torno de 12 mil livros.

SERVIÇO

44ª Semana Literária Sesc e Feira do Livro

Período: 13 a 17 de agosto de 2025

Autor homenageado: Dalton Trevisan

CIDADES

Apucarana, Arapongas, Bela Vista do Paraíso, Campo Mourão, Cascavel, Cornélio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Ivaiporã, Jacarezinho, Londrina, Marechal Cândido Rondon, Maringá, Matinhos, Medianeira, Nova Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Rio Negro, Santo Antônio da Platina, São José dos Pinhais, Toledo, Umuarama e União da Vitória.

Site oficial: www.sescpr.com.br/semanaliteraria

Sesc PR divulga período e temática da Semana Literária 2025

A tradicional Semana Literária e Feira do Livro do Sesc PR chega a sua 44ª edição, consolidada como o maior evento literário do estado. Realizada de maneira simultânea em 27 cidades paranaenses, a programação está agendada para ocorrer de 13 a 17 de agosto de 2025

Na capital o evento será realizado pelo terceiro ano consecutivo no Museu Oscar Niemeyer, trazendo bate-papos e mesas-redondas com escritores, comercialização e lançamento de livros, sessões de autógrafos, palestras, espetáculos musicais, performance e intervenções literárias, contação de histórias e a poesia disposta em todos os espaços.

O escritor homenageado será o curitibano Dalton Trevisan, um dos maiores contistas brasileiros, que faleceu em dezembro de 2024, mas que neste ano celebraria seu centenário de nascimento.

Conhecido por sua escrita minimalista e um estilo conciso, Dalton foi mestre do conto, retratou a solidão, os conflitos e a hipocrisia da classe média, especialmente em Curitiba. Assim como sua obra, Dalton prezava pelo anonimato e tinha aversão à mídia. O Vampiro de Curitiba (1965) é considerado um de seus livros mais icônicos.

Foi condecorado com diversas honrarias, recebeu os mais importantes prêmios da literatura lusófona: Prêmio Camões, em 2012; Prêmio Machado de Assis, também em 2012; Jabuti em 1960, 1965, 1995 e 2011; Prêmio Portugal Telecom de Literatura em Língua Portuguesa (2012); Prêmio Literário Biblioteca Nacional (2008), Prêmio APCA (1976), entre outros.

Em breve, a programação completa e os primeiros nomes da 44ª Semana Literária

Sesc e Feira do Livro serão divulgados em www.sescpr.com.br/semanaliteraria.

Semana Literária

Em 2024, o Sesc PR mobilizou o Paraná para celebrar a literatura, a poesia e a obra de Paulo Leminski – um dos mais influentes poetas brasileiros. Foram convidados mais de 150 artistas, para 500 ações culturais que receberam mais de 81 mil pessoas nas programações. O evento integrou nomes renomados da literatura nacional, como Itamar Vieira Junior e Socorro Acioli, às atividades promovidas em diversas cidades. As ações também incentivaram novos talentos, como na Coletânea Sesc de Contos Infantis, que destacou a produção literária regional e foi distribuída em bibliotecas públicas do estado. Lançamentos de livros, como o “Sabores do Mesa Brasil”, e a nova temporada do Podcast Janela Cultural ampliaram a experiência literária para diferentes públicos.

Mais de 40 livrarias e editoras comercializam mais de 11 mil livros.

SERVIÇO

44ª Semana Literária Sesc e Feira do Livro

Período: 13 a 17 de agosto de 2025

Autor homenageado: Dalton Trevisan

Site oficial: www.sescpr.com.br/semanaliteraria

